

## POETAS

SANTIAGO DO CHILE, agosto — Não, esta não é a República do Chile dos meus sonhos! Dias fechados de nuvens, sem luz, sem côr. Há de melhorar! Hei de ir a Portillo, ver a lagoa do Inca, no primeiro fim de semana mais sossegado que tiver. Verei a gente moça deslizar na neve e no gelo, usarei um enorme capote e me sentirei tranqüilo e feliz.

Passsei pela rua onde morei: há duas fileiras de árvores em pura flôr, minha rua é um caminho entre cerejeiras róseas, vindas do Japão. Por que em São Paulo não plantam uma rua assim, para apertar a saudade do "nisei"? O povo precisa de cerejeiras em flôr! Elas não esperaram o inverno para florir, começaram em julho, perante a cordilheira branca; na primeira manhã de sol, virei visitá-las, cumprimentá-las, desejar bom dia, gentis cerejeiras.

Entrementes me ponho a reler Cesar Vallejo, poeta do Peru, que morreu em Paris. Fêz mal; devia ter esperado mais uns tempos, e hoje como seria amigo de Vinicius de Moraes, fariam sonetos a duas línguas e quatro mãos, entre seis tragos!

Cesar diz: "Hoy me gusta la vida mucho menos... Tantos años y siempre mis semanas!" Cesar "tira sua camisa em alta voz", e "quer escrever, mas só lhe sai espuma" e afinal confessa, com um desdém vulgar: "quiero laurearme, pero me encabollo". Mas suas cebolas são lauréis. Vinicius o sabe e, de repente, num momento de confissão, lhe fala de seu pai. Cesar ouve, e recorda quando via seu pai dormindo: "está ahora tandulce... si hay algo en él de amargo, seré yo". E depois: "Está ahora tan cerca; si hay algo en él de lejos, seré yo".

Vinicius pega seu violão, canta a Valsa: "Clélia, adeus", cada um tem sua Clélia, mas ambos sentem, sem dizer nada, que está "muerta entre la cuerda y la guitarra, llorando días y cantando meses".

E' melhor deixar os poetas conversando: Paris tem tanta idade e poesia que eles se entenderão fácilmente à pequena distância de 17 anos. Voltemos a Santiago do Chile. A um canto, no alto, na esquina do edificio, vejo brilhar uma estrêla... Amanhã talvez faça sol, e resuscitarei.

6/19/55 R. B.